

Ata da 73ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte

Aos doze dias de maio de 2004, às 14h30min, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, iniciou a 73ª Plenária do CMAS/BH. A estagiária Cleiciara Lúcia Silva Ferreira leu a ata da 72ª Plenária que após correção da palavra contemple, foi aprovada. O presidente Ronaldo José Sena Camargos, dando destaque ao informativo, apresentou o advogado André Luís Felipe que dará assessoria ao Conselho. Apresentou também a matéria sobre o IX Encontro Estadual do COGEMAS, onde a Secretária Rosilene Cristina Rocha assumiu a vice-presidência da entidade. Outro destaque foi a apresentação da professora da PUC Mônica Abranches que está coordenando uma pesquisa em conselhos municipais. Mônica explicou que a pesquisa será aplicada em todos os Conselhos Municipais de Assistência Social da região metropolitana de Belo Horizonte e que visa traçar o perfil dos conselhos. Solicita ainda, que seja respondido pelos conselheiros titulares questionário, que deverá ser entregue na próxima plenária. Aberto espaço a outros informes, a secretária Rosilene informou que a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS recebeu da Comissão Intergestora Tripartite – CIT a resolução n.º 01, de 13 de abril de 2004 que estabeleceu o prazo de 30 de maio de 2004 para proceder alterações na rede de serviços. Ronaldo explicou que a SMAS está fazendo um movimento para alterar a resolução e caso não ocorra, será necessário fazer plenária extraordinária. Finalizados os informes, Ronaldo propôs a inversão da pauta, sendo a apresentação da avaliação realizada pela SMAS do Programa Agente Jovem, o 1º ponto. A proposta foi aprovada em votação. A gerente da Política de Proteção Especial, Débora Akerman, fez a apresentação do vídeo do Programa. A gerente de Políticas de Meio Aberto, Mônica Tófani, apresentou o histórico do Programa, dando resposta à solicitação do CMAS/BH, explicou sobre a avaliação que teve participação de todos os atores envolvidos e resultou em um painel propositivo, que a partir do avaliado propõe mudanças para 2004 e 2005. A coordenadora do Programa, Sânia Maria Campos, apresentou a avaliação feita com os dados de 2003. Explicou o local dos núcleos, metodologia, os critérios e quantidade de inclusão e desligamento, a capacidade de atendimento, a interface com as demais secretarias, os resultados, os desafios e fala que o programa conta com o apoio de parcerias, como o Colégio Instituto Sagrada Família, Colégio Arnaldo, ASSPROM e outros. Sânia colocou ainda a importância de buscar novas parceiras para o programa, visando um aumento de recursos financeiros para avançar na qualidade do Agente Jovem. Ressalta também a importância de articular melhor o programa com o restante da política, e formular uma política pública para a juventude, buscando uma maior interface entre os Conselhos de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da juventude, da Educação e da Saúde. O presidente Ronaldo Sena, ao final da exposição da avaliação, parabenizou a equipe da gerência pelo trabalho desenvolvido. Ele falou que é um programa com muitos avanços e desafios e da importância da avaliação do programa pelo CMAS/BH. O colaborador Lírio Inácio Poerch fala do desafio de enfrentar a construção de uma política pública para o jovem, ressaltando o resultado positivo do programa e a necessidade de expansão. Disse que o financiamento ainda é pouco para enfrentar todas as dificuldades; sugere ainda, que a PBH deve reivindicar em Brasília o pagamento em dia dos recursos do programa, colocando também a necessidade de ser revisto o valor da bolsa destinada aos jovens, que é o mesmo valor desde a implantação do programa. A conselheira Maria José Alves Machado (Irmã Zezé) parabenizou o programa, destacando a necessidade de investir no jovem, ou seja, no programa enquanto prevenção para não ter que investir na construção de presídios, viatura e segurança pública. A conselheira Maria Ilma Ricardo colocou a preocupação que tem em relação ao programa, após o jovem completar os 18 anos, sendo necessário dar continuidade ao trabalho após o desligamento dele devido à idade. O conselheiro Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho parabenizou ao CMAS/BH por pedir a avaliação, à equipe envolvida no trabalho e aos jovens do programa, ressaltando a necessidade de fazer um trabalho educativo com os jovens e educadores com relação à bolsa oferecida no programa, para que eles não se envolvam em atividades ilícitas na ausência da bolsa. A conselheira Rosely Carlos Augusto sugeriu ao Conselho encaminhar a outros conselhos, como CEAS, CEDCA e CONANDA a avaliação do programa, bem como, buscar apoio e tirar proposições com relação à política para a juventude. A Secretária Municipal de Assistência Social Rosilene Cristina Rocha finalizou dizendo que há novas proposições para investimento de políticas para juventude na esfera federal e que há expectativa de fazer expansão do programa no BH Cidadania. O 2º ponto de pauta referiu-se à composição da Mesa Diretora. O presidente Ronaldo Sena esclareceu à plenária como seria o processo de eleição da mesa, informando que neste mandato a presidência é da sociedade civil. Foi destinado um tempo para definição dos nomes dos candidatos e apresentação. Colocada em votação foi eleita a nova composição da mesa com 23 votos, da seguinte forma: Presidente, José Emater Dantas de Araújo; Secretário Geral: Ronaldo José Sena Camargos; 1º Secretário: Raul Guilherme Tavares; 2ª Secretária, Sandra Regina Ferreira Barbosa. O 3º ponto de pauta referiu-se ao parecer das regionais sobre a organização do processo eleitoral. O Secretário Executivo do CMAS/BH, Domingos Sávio de Araújo apresentou o material entregue às regionais no início da plenária. Sávio convocou os conselheiros presentes para reunião da Comissão Eleitoral e CRAS/CLAS para amanhã às 9:00hs informando que será discutido na Comissão a organização das Assembléias Setoriais, uma vez que, foi discutido anteriormente a organização das Assembléias Regionais. Em seguida, foi apresentado o parecer das regiões sobre a organização do processo eleitoral. A conselheira, Rosely Carlos Augusto da região Noroeste, informou que estão fazendo reunião com as micro regiões e ampliada para divulgar o processo eleitoral; há divulgação nos fóruns do idoso, criança e adolescente, atendimento emergencial, saúde e assistência social; estão chamando as escolas filantrópicas da região; há uma participação boa das micro regiões; fizeram cartilha, explicando o que é CRAS/CLAS e estão discutindo o papel do conselheiro. O conselheiro Celso Aleixo fala da dificuldade da reunião ser à noite e que será mudada para sábado à tarde. O conselheiro Raul Guilherme Tavares da região Centro-Sul informou que houve um prejuízo na mobilização das reuniões para o processo eleitoral em função da comunidade estar envolvida em

reuniões e em outros trabalhos. O conselheiro Paulo Emílio da região Norte informou que desde fevereiro estão trabalhando nas reuniões, enfocando desde abril a questão da eleição para composição da sociedade civil no Conselho. A região de Venda Nova informou que as reuniões estão acontecendo regularmente em relação ao processo eleitoral, embora não se tenha ainda a definição do Gerente de Assistência, que sairá em breve. A técnica de referência Rita de Cássia Queiroz da região Nordeste falou que estão fazendo a divulgação do processo eleitoral junto às entidades e reuniões de CRAS e CLAS. A conselheira Eunice Luzia de Carvalho da região do Barreiro informou que estão tendo uma boa participação nas reuniões e estão com mais reuniões agendadas. A conselheira Mailka Ladeira da região Pampulha informou que estão tendo boa participação nas reuniões. O conselheiro José Emater Dantas de Araújo completou a informação, dizendo que estão com proposta de estar fazendo a reunião ampliada em junho. O presidente Ronaldo Sena concluiu este ponto de pauta, dizendo que o teatro da Mobilização Social estará presente nas Assembléias Regionais e o CMAS também. Posteriormente, o conselheiro José Edon Bastos de Oliveira informou à plenária que a PBH criou uma gerência que será coordenada por ele. A Gerência de Relações com a Sociedade Civil tem o objetivo de manter a interlocução entre a sociedade civil com os vários órgãos da PBH e está ligada diretamente ao governo. José Edson informou que a gerência funciona na Av. Afonso Pena, 1212 – prédio da PBH e informou o telefone: 3277-4020. Em seguida, o presidente Ronaldo Sena explicou à plenária sobre a substituição do ponto de pauta referente a regulamentação de mensagens pela SMAS, que seria apresentado por Léa Lúcia Cecílio Braga da SMAS que se encontrava ausente em BH. O ponto de pauta foi substituído pela avaliação do Programa SENTINELA. Ronaldo Sena esclareceu sobre a necessidade do Conselho emitir uma declaração de impacto para o programa, dizendo que a avaliação já foi analisada pela Comissão de Financiamento. A avaliação foi apresentada por Célio Augusto Raydan Rocha, ex-coordenador do programa que está atualmente na Gerência de Coordenação da Política de Assistência Social. Célio Raydan explicou o que é o programa e apresentou o histórico da sua implantação em BH. Foram apresentados por Célio os objetivos do Sentinela em BH, seus principais avanços e dificuldades apresentadas. Dentre os avanços apontados, destaca a aprovação pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA do Plano Municipal de Enfrentamento do Abuso Sexual. Terminada a apresentação, Ronaldo Sena informou que há um quantitativo do programa disponível para a Comissão de Financiamento, lendo a proposta de declaração de impacto a ser emitida pelo conselho para aprovação em plenária. O conselheiro Geraldo de Oliveira Filho solicita esclarecimentos sobre a entidade executora do programa, a AMAS. Foram dados os esclarecimentos por Ronaldo Sena, José Dantas e pela secretária Rosilene Rocha. Foi colocada em votação após nova redação no texto da Declaração de Impacto, sendo aprovada a emissão da Declaração. Nada mais havendo a tratar, eu, José Emater Dantas de Araújo, 1.º Secretário da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 12 de maio de 2004.